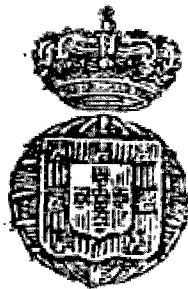


# GAZETA

DE J A



# DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam.*

*Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Barcelona 20 de Maio.*

O Dia 15 deste mez era o annunciado para dar entrada ás aguas, que tanto desejavão os campos da esquerda do rio *Lhobregat*. A feliz chegada a este porto de S. A. R. a Serenissima Senhora Infanta *D. Luiza Carlota* suspendeu tão desejado beneficio, pois attentos exclusivamente os habitantes de *Barcelona* e de seus povos comarcãos a manifestar a satisfação, que lhes cabia por tão afortunado acontecimento, só se empregarão em obsequiar, do modo que lhes era possível, a S. A. R., que teve a bondade de honrar estes poucos dias a Capital com a sua augusta presença. Os povos, do *Lhobregat* receberão a recompensa do amor, que tem patenteado com suas demonstrações a S. A. R.; pois tendo elevado a suas Reaes mãos huma representação, por meio do Excellentissimo Senhor Capitão General *D. Francisco Xavier de Castanhos*, manifestando os seus ardentes desejos de que S. A. R. presenciasse a entrada das aguas, que hão de fertilizar aquella formosa campina, teve a condescendencia de annuir benigna a seus rogos, assignalando para isso o dia de amanhã na sua passagem por *Molins de Rey*.

A mencionada Representação, e a resposta que se deu a ella em nome de S. A. R. são do theor seguinte:

“Serenissima Senhora: Interprete dos sentimentos dos proprietarios, que á sua custa tem construido hum Canal de réga, que fertilizará a formosa campina desde o rio *Lhobregat* até a serra de *Monjuich*, e confiado na benigni-

dade, de que V. A. R. tem dado tantas provas, desde que temos a dita de gozar a sua augusta presença, atrevo-me a supplicar que na sua passagem por *Molins de Rey*, no dia em que com muito sentimento nosso continuar a sua jornada, se digne V. A. R. deter-se algum momento; para que na sua presença se faça a abertura do Canal, e que por baixo dos Reaes pés de V. A. R. passem as aguas do *Lhobregat*, que tantos beneficios hão de produzir; e para perpetuar a memoria de hum acontecimento tão prospero e honorifico permitta V. A. R. sollicitemos d’ElRei nosso Senhor que este Canal de Réga tome a denominação de V. A. R. — Deos felicite em tudo a V. A. R. como o desejo e pedem os *Hespanhoes*. *Barcelona* 18 de Maio de 1819. — Serenissima Senhora — Aos Reaes Pés de V. A. R. — *Xavier de Castanhos*.”

*Resposta.*

“Excellentissimo Senhor: Sensível sempre a Serenissima Senhora Infanta *D. Luiza Carlota*, minha augusta Ama, á doce emoção, que causa o contribuir e tomar de algum modo parte na prosperidade nacional, e na maior felicidade de hum povo, do qual acaba de receber tantas demonstrações de affecto, não pôde deixar de ver com a maior sensação os nobres e heroicos sentimentos, que animão a Junta dos Proprietarios deste Principado, que debaixo dos auspicios de V. Ex. tem tido a gloria de levar ao fim; superando toda a especie de obstaculos, a abertura do Canal, que tanto desejavão os campos da esquerda do Rio

*Llobregat*. Assim portanto se ha dignado S. A. R. acolher benignamente os desejos daquelles habitantes, que V. Ex. lhe fez constar pela sua reverente exposição de 18 do corrente; e em consequencia d'isso tem destinado a manhã do dia 21 do mesmo para dar, na sua passagem por *Molins de Rey*, a entrada ás aguas, que hão de fertilisar aquella formosa campina.

“Do mesmo modo me ordena S. A. R. expresse a V. Ex. que assim como lhe servirá de maior satisfação o haver S. M. o Rei por bem acceller á petição da referida Junta, que pede se ponha por titulo do mencionado Canal o Real nome de S. A., lhe será sumamente grato que nas margens do Canal se plantem *Castanhos* (Castanheiros), a fim de que correndo as aguas á sua sombra, fertilizando aquella campina com augmento da industria rural de toda a Comarca, sirvão de symbolo, que recorde para sempre a memoria do General, que o concebeu, dando-lhe toda a protecção do seu suave commando, pelo qual, depois de ter augmentado tanto o esplendor de toda a Nação com suas glorias militares, tão dignamente tem merecido o renome de filho e pai dos fiéis quanto industriosos habitantes desta Provincia.

“O que tudo tenho a honra de participar a V. Ex. cumprindo as ordens da mesma Serenissima Senhora Infanta; assegurando a V. Ex. da minha particular satisfação por ser o orgão de tão bem merecidos sentimentos, e a fim de que fazendo participantes dos mesmos os que entrãõ nesta empresa, disfrutem com V. Ex. da que a todos deve caber por tão lisonjeiro motivo. Deos guarde a V. Ex. muitos annos. *Barcelona* 19 de Maio de 1819. — *J. N. Conde de Casa-Sarria*. — Excellentissimo Senhor *D. Francisco Xavier de Castanhos*. ”

Este feliz acontecimento encheu de jubilo a Junta Encarregada da Direcção do dito Canal, e mostra a parte activa, que toma a nossa amavel Infanta na prosperidade desta laboriosa Provincia. Os povos do *Llobregat* não poderão sem doce emoção contemplar humas aguas, que terão dobrada influencia na fertilidade dos seus campos; e não verão correr aquelle fecundo manancial sem se presentar á sua imaginação o dia 21 de Maio, em que abrindo S. A. R. as comportas das acequias deu passo a tão benéficas aguas. Os pais transmittirão a seus filhos hum successo tão plausivel, perpetuar-se-ha de geração em geração a sua memoria, e passará até a mais remota posteridade, principalmente quando com as maiores demonstrações de apreço se ha tambem dignado S. A. R. de annuir á supplica, que S. A. R.

lhe dirigio em nome dos Proprietarios, que á sua custa tem concorrido para aquelle Canal de Réga, para que lhes permittisse sollicitar d'El-Rei nosso Senhor que este Canal tomasse o augusto nome da Infanta *D. Luiza Carlota*. — Deste modo se dignou S. A. assignalar os primeiros passos, que deu na nossa Peninsula, com o selo da sua illustrada beneficencia, e com hum testemunho da sua bondade a favor dos industriosos *Catalões*.

A Serenissima Senhora Infanta *D. Luiza Carlota* visitou hontem pela manhã a Caza de Caridade desta Cidade, que por seu bom regime, accio, e beneficencia dos seus Directores mereceu a approvação de S. A., que passou de tarde a ver hum das melhores fabricas da industria deste paiz, examinando-a mui minudamente; foi depois á Cidadella desta praça, e á noite esteve no theatro.

A' manhã sahirá S. A. desta Cidade, segundo tem determinado, dirigindo-se á Corte, e pernoitará em *Villa franca del Panadés*: por este motivo recebeu S. A. os cumprimentos de despedida, sendo ao meio dia os dos homens, e á noite os das Senhoras de distincção desta Cidade.

*Madrid* 26 de Maio.

No dia 21 deste mez pelas oito horas e meia da manhã, sahio de *Barcelona* a Serenissima Senhora Infanta *D. Luiza Carlota*, dirigindo-se a esta Corte, em consequencia do resalvido por S. A., como se disse. A' chegada de S. A. a *Molins de Rey*, achava-se alli o Excellentissimo Senhor Capitão General daquell Principado, esperando que a Serenissima Senhora Infanta abrisse a comporta do novo Canal do *Llobregat*, o que S. A. se dignou executar com o maior applauso do numeroso concurso, que assistio a tão interessante acto. Verificado este, continuou S. A. a sua jornada até *Villa franca del Panadés*, onde chegou ás duas e hum quarto da tarde, sem experimentar novidade alguma em sua importante saude; tendo recebido alli as homenagens das authoridades, e as sinceras aclamações do povo.

*Idem* 28.

A Serenissima Senhora Infanta *D. Luiza Carlota* sahio de *Villa franca del Panadés*, ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, e chegou a *Tarragona* ás tres e meia da tarde. No dia seguinte continuou a sua jornada desde a dita Cidade até *Cambrils*, onde S. A. entrou pouco depois do meio dia. No dia 24 sahio ás seis e meia de *Cambrils*, e depois de ter abri-

moçado e descaçado em *Perelho*, chegou ás 6 da tarde a *Tortosa*, onde, assim como em *Tortagosa*, e nas mais povoações do transitio, foi S. A. recebida com as mais expressivas acclamações, sem ter até agora experimentado a menor novidade em sua importante saude.

*Idem 31.*

A Serenissima Senhora Infanta D. Luiza Carlota sahio a 25 de *Tortosa* ás oito horas e meia da manhã, e chegou a *Vinaroz* á humza e quasto da tarde. Ao passar pelas povoações do transitio, e á entrada da dita Villa recebeu S. A. as respeitosas homenagens das Justiças e do Clero, entre as acclamações dos habitantes. O Capitão General de *Valencia* esperava com o

Estado Maior na ponte, que divide o Reino de *Valencia* do Principado de *Catalunha*, perto onde começa o districto do seu commando; e tendo arengado a S. A., foi logo acompanhando a Sua Real Pessoa, e teve a honra de beijar a sua Real Mão.

De *Vinaroz* passou S. A. a *Aliculá* e *Castellon de la Plana*, onde recebeu iguaes demonstrações de amor e respeito; e tendo sahido de *Castellon* ás cinco horas da manhã do dia 28, chegou ao meio dia a *Valencia*, onde S. A. foi recebida pelas authoridades entre salvas de artilharia da praça, repique geral dos sinos, e acclamações de immenso concurso, que assistio a ver a entrada de S. A., que continúa sem a menor novidade em sua importante saude.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 27 do corrente. — Rio Grande; 14 dias; B. Infante D. Miguel, M. Manoel José de Lemos, C. a José Gabriel da Silva, carne, couros e sebo. — Dito; dito, B. Medea, M. Antonio de Souza Barros, C. a Joaquim Vieira Braga, carne, trigo, couros e sebo.

Dia 28 dito. — Monte Video; 16 dias; E. de guerra D. Maria Thereza, Com. o Cap. Ten. José de Lemos Vianna.

Dia 29 dito. — Rio Grande; 9 dias; S. Nova Sociedade, M. Antonio Pereira dos Santos, C. a Antonio Marques Pereira, trigo, couros e sebo. — Parati; 4 dias; L. Bom fim e Santa Anna, M. José Matheus, C. ao M., aguardente e fumo. — Arribada; L. Guia, M. José Pereira Roza, sahio a 28. — Dito; C. Bom Successo, M. José dos Santos da Fonseca, sahio a 27.

Dia 30 dito. — Arribado; B. Amizade, M. Silvestre Manoel Pereira da Costa; sahio a 22.

### S A H I D A S.

Dia 27 do corrente. — Pernambuco; E. Cameta, M. Bento José Francisco Forte, café, farinha e tabaco. — Monte Video; S. Brillante Magdalena, M. Manoel Luiz Cardozo, aguardente, trigo, assucar e tabaco. — Laguna por Santos; S. Monte alegre, M. Francisco Gualberto de Oliveira, fazendas. — Togoaki; C. Bom Successo, M. José dos Santos da Fonseca. — Rio de S. João; L. S. Joaquim Viante, M. Joaquim Luiz Gonçalves, lastro.

Dia 28 dito. — Rio de S. João; L. Conceição, M. Manoel José Antunes, lastro. — Dito; L. S. José, M. Miguel Borges Correia, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Antonio Luiz da Silva, lastro. — Sepitiba; L. Senhora da Guia, M. José Pereira Roza, lastro. — Macabé; L. Conceição e S. Francisco, M. João Antonio dos Santos, lastro.

Dia 29 dito. — (Nenhuma Sahida.)

Dia 30 dito. — Capitania; L. S. José e Conceição, M. Joaquim Francisco, carne seca.

### A V I S O S.

Tendo Sua Magestade Feito Mercê ao Ovidor, que acabou da Comarca de *Villa Rica*, Antonio José Duarte de Araujo Andim, de o nomear para Ovidor da Comarca da Cidade da *Bahia*, por Decreto de treze de Maio do corrente anno, Houve o Mesmo Senhor por bem Fazer-lhe depois Mercê de hum Lugar ordinario de Desembargador da Relação da *Bahia*, em posse e vencimento de antiguidade, tendo o seu exercicio no sobredito Lugar, por Immediata Resolução de cinco de Julho do mesmo anno, tomada em Consulta da Meza do Desembargo do Paço.

Sahio á luz: *Alvará com força de Lei de 26 de Julho de 1819, Estabelecendo no Lugar de Juiz de Fora da Villa Real do Praio Grande, e da Villa de Santa Maria de Maricá e Ordenado, Apoyentadoria, Propinas, e Emolumentos, que lhe devem competir. Vende-se na Impressão Regia, na loja da Gazeta, e na do Livreiro, João Baptista, 2016 do Centeio, a 50 réis cada hum.*

Na loja da *Gazeta* se acha novamente. *Nunes de Taboada, Dictionario Francez e Hespanhol, Hespanhol e Francez*, 2 vol. por 12:800: *Grammatica para hum Hespanhol aprender Francez*, 1 vol. por 4:000: *Grammatica para hum Francez aprender o Hespanhol*, 1 vol. por 4:000 réis.

Na loja de *J. G. Guimarães*, rua do *Sabão* N.º 12, se achão as obras do *Marquez de Caraccioli*, 13 vol. 12:000. — *Os Martires su Religião Christã em Triunfo*, 6 vol. 5:400. — *Obras de Camões* edição de *Paris* com estampas, 5 vol. 7:200. — *Arte de aprender a tocar Guitarra sem mestre*, 4:800. — *Dita de Viola*, 4:600. Na mesma se achão elegantes livros *Inglezes* pautados com riscos proprios para escrituração *Portugueza*.

Vende-se hum negro de nação *Benguela* de 20 a 24 annos, bom cozinheiro, na rua do *Sabão* aopé da praia, N.º 3.

Vendem-se humas cazas de sobrado na immediata vizinhança da Cidade de *S. Paulo*, construidas e ultimamente occupadas por *Guilherme Henrique May*, e agora pertencentes á herdeira do fallecido Coronel *João Rademaker*, quem quizer ter melhores informações, dirija-se a *Daniel Huntly* na Cidade de *S. Paulo*, ou a *Turner, Naylor, e Comp.*, procuradores da dita herdeira, N. 8, rua dos *Pescadores*.

Quem quizer comprar duas moradas de cazas na rua da *Cadeia* N.º 3, de sobrado, e N.º 10 terras, no lado direito, procure o Padre *Luiz Marcianno da Silva*, em caza do Capitão *Antonio Pereira de Carvalho*, na rua das *Marrecas* N.º 13, ou a *José Antonio Ribeiro*, no beco da *Lapa dos Mascates* N.º 1.

Vende-se hum casal de escravos de idade de 20 annos cada hum, a escrava he mulata, e sabe costurar e fazer todo mais serviço tendente ao arranjo de hum caza. O marido he cabra, e o seu officio he de *Alfaiate*; e estes se não vendem por sestro, ou molestia que tenham: quem os quizer comprar dirija-se á rua do *Sabão* N.º 7, á caza de *Manoel Antonio da Cunha Guimarães*. O sobredito vende por preço modico hum a boa ancora de ferro.

Quem quizer comprar huma chacara sita nas terras da *Fabrica da Polvora* na *Lagoa*, com caza capaz para hum familia, com agoa melhor possivel, dirija-se á rua do *Ouvidor* N.º 8, em caza de *José Antonio Fernandes Campos*.

Na caza de fazer seges de *José Carneiro Dias Guimarães*, na travessa da *Capella da Conceição*, se vende huma sege de boléa com seus arreios, tudo com muito pouco uso.

Quem quizer comprar hum negro crioulo official de *Serralheiro*, falle na rua das *Violas* N.º 47.

Hum sujeito de nação *Genovez*, bom hortelão e bom jardineiro, offerece-se para qualquer destes ministérios, pôde-se procurar na loja que faz esquina da rua do *Alecrim* para a do *Fogo*.

Vendem-se duas moradinhas de cazas na paragem de *S. Christovão*, aopé do açougue, no *Pedregulho*, encostadas á chacara que foi do fallecido *Elias*; quem as pertender comprar procurará na rua de *Santo Antonio*, na caza N.º 17, da *Carioca* para a rua da *Ajuda*, lado esquerdo, e fallará com *Izidoro José da Silva Torres*, que dará o preço modicamente, e são livres e desembaraçadas de qualquer pensão.

Para a *Bahia* a Escuna *Lucrecia*, pertende sahir até ao do corrente, quem nella quizer carregar, ou hir de passage, procurará a *Miguel Ferreira Gomes*, rua do *Sabão* N.º 35, ou a *Custão Alberto de França*, a bordo da mesma, que se acha defrente do *Laigo do Paço*.

Aluga-se huma chacara na estrada de *S. Clemente*, proxima á praia do *Botafogo*, com caza nobre e muitos commodos para grande familia, boa cavalherice e cocheira, tudo acabado de novo: com mais de 40 braças de testada, boa vargem, muros exertos, matto virgem, e boa agoa, onde podem lavar lavadeiras, quem a pertender procure na rua da *Misericordia* N.º 23.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terras de duas portas, no principio da rua da *Gambôa*, lado direito, dirija-se á rua *Direita*, botica N.º

Quem percizar de mandar para o pasto algum gado vrum ou cavalari, para criar, ou engordar, falle com *Francisco José de Oliveira Basto* na sua chacara no *Pedregulho*, que tem hum bom pasto, e seguro, e por muito commodo preço.

Vende-se huma morada de cazas terras bem edificadas de pedra e cal, com tres portas, bons commodos, aria, e com hum grande quintal, e poço; todos os canteiros são guarnecidos de pedra e tijolo, jardim, parreiras, romeiras, &c., na rua de *S. Pedro* N.º 168.